

# AVALIAÇÃO HEMOGRAMA E BIOQUÍMICO DE CANINO



GIELOW, Andresa, SILVEIRA, Dilce, OLIVEIRA, Douglas,  
LEAL, Maria Eduarda  
andresagielow3@gmail.com

CORADINI, Márcia Goulart Lopes, SIMÕES, Michele Scholant.  
BIANCHI, Eloisa,

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.  
<sup>2</sup> Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 3 2025/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



## INTRODUÇÃO

O hemograma configura-se como um exame laboratorial de rotina na medicina veterinária, fundamental na avaliação do estado hematológico dos animais. Por meio da análise qualitativa e quantitativa dos elementos figurados do sangue, possibilita a identificação de alterações morfológicas e numéricas das células sanguíneas. Sua aplicação abrange o diagnóstico diferencial, o acompanhamento clínico e o monitoramento de enfermidades agudas e crônicas. O objetivo do presente trabalho foi realizar o hemograma em um canino.

## MATERIAL E MÉTODOS

A coleta e análise hematológica foram realizadas em uma fêmea da espécie *Canis familiaris*, raça Ovelheiro Gaúcho, com quatro meses de idade e estado corporal saudável. O procedimento seguiu rigorosamente os protocolos de biossegurança e bem-estar animal, sendo conduzido por profissional habilitada em ambiente domiciliar. Utilizou-se a veia jugular para coleta sanguínea, com emprego de materiais adequados, como seringa estéril, agulha hipodérmica e tubo com EDTA, assegurando a integridade da amostra. O sangue foi acondicionado em caixa térmica com gelo sintético e encaminhado ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Veterinário São Francisco (Bagé-RS). A análise foi realizada por meio de analisador hematológico automatizado.



Figura 1: Campana.



Figura 2: Hemograma no laboratório de análises clínicas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

| ITEM        | Resultado                  | PARÂMETRO NORMAL                 |
|-------------|----------------------------|----------------------------------|
| Hemácias    | 4.39 X 10 <sup>12</sup> /L | 5,0 - 8,5                        |
| Hemoglobina | 104g/L                     | 12g/L - 18g/L                    |
| Hematócrito | 24.4 %                     | 37% - 55%                        |
| VCM         | 55.6 fL                    | 60 fL - 77 fL                    |
| HCM         | 23.6 pg                    | 19 - 23 g/dl                     |
| Plaquetas   | 293 X 10 <sup>9</sup> /L   | 200 - 500                        |
| CHCM (g/dL) | 426g/L                     | 32 - 36g/L                       |
| Leucócitos  | 8.0 X 10 <sup>9</sup> /L   | 6.000 - 17.000                   |
| Eosinófilos | 0.3%                       | 1% - 6%                          |
| Monócitos   | 0.8 X 10 <sup>9</sup> /L   | 0.15 - 1.35 X 10 <sup>9</sup> /L |

O hemograma evidenciou linfocitose e anemia microcítica discreta, alterações compatíveis com a imaturidade hematopoética de animais jovens, porém passíveis de associação a processos infecciosos ou parasitários, indicando a necessidade de investigação clínica complementar. Embora o equipamento apresentasse os valores absolutos com agilidade, a ausência de valores de referência dificultou a interpretação imediata dos resultados. Todo o processo respeitou normas éticas e técnicas, garantindo segurança e confiabilidade dos dados obtidos.

## CONCLUSÃO

A análise integrativa do hemograma demonstrou a importância da correlação entre exames laboratoriais e o contexto clínico do paciente. A realização deste trabalho representou uma experiência muito enriquecedora para todos os integrantes do grupo, não apenas pelo aprofundamento dos conhecimentos técnicos sobre o hemograma, mas também pela oportunidade de vivenciar na prática a rotina e os desafios da medicina veterinária.